

Itaú Unibanco: a fusão e além

Claudio Haddad¹
Sérgio Lazzarini
Luiz Fernando Turatti

“Nós concordamos que temos que concordar.”
Pedro Moreira Salles e Roberto Setubal

No fim de novembro de 2011, Pedro Moreira Salles, presidente do conselho de diretores do Itaú Unibanco, e Roberto Setubal, CEO (Anexo 1), se encontraram para resumir os tópicos a serem discutidos na reunião de conselho seguinte. O Itaú Unibanco resultou de uma bem-sucedida fusão entre dois grandes bancos brasileiros, Itaú (controlado pelas famílias Setubal e Villela) e Unibanco (controlado pela família Moreira Salles). Em 2011, o Itaú Unibanco era o segundo maior banco brasileiro em termos de ativos e o maior em termos de receita. Também estava entre os dez maiores bancos globais em termos de capitalização de mercado e era um dos mais lucrativos do mundo (Anexos 2, 3 e 4).

¹ Este caso foi escrito como base para discussão em sala de aula, e não para ilustrar gerenciamento efetivo ou inefetivo de uma situação administrativa. Nós agradecemos a assistência de Ramon Braga Darzi.